

André Lara Resende entra em cena e explica medidas

De férias em Paris, economista foi convocado por Malan para dar informações a banqueiros franceses

Helio Hara

Correspondente

● PARIS. O economista André Lara Resende, assessor especial do presidente Fernando Henrique Cardoso, disse ontem em Paris que o câmbio deve permanecer instável pelos próximos dias, mas considerou positiva a reação dos mercados às mudanças anuncias das pelo Governo. Lara Resende estava de férias na cidade quando recebeu um telefonema do ministro Pedro Malan, pedindo-lhe que se encontrasse com representantes do Governo, do empresariado e da imprensa da França, a fim de esclarecer as dúvidas em relação à situação no país.

As bolsas européias, que já subiam antes mesmo do anúncio de suspensão da banda cambial, fecharam em alta de 1,44% em Paris, 2,08% em Londres, 1,45% em Frankfurt e 2,49% em Milão. O dólar, que vinha perdendo valor em

relação ao euro desde a quarta-feira, teve alta de 0,63%

— Teremos alguns dias de volatilidade. Não dá para precisar quando o valor do real se estabilizará — disse, após almoço na casa do embaixador do Brasil.

Lara Resende explicou que o país tem reservas expressivas, o pacote de ajuda externa é mais que suficiente e, hoje (ontem), o Brasil fez um aprimoramento cambial para ter maior flexibilidade. A flutuação livre terá impacto favorável sobre o déficit da conta corrente e beneficiará a balança.

— Em vez de perder reservas, o país optou pela flutuação cambial. Acho que foi inteligente a liberação progressiva, mas o momento talvez tenha sido desfavorável; as pressões foram fortes.

Ele disse que não há por que pensar num agravamento da situação, e que a liberação cambial já vinha sendo pensado há dois anos. ■